ANNO DE 1831. TERÇA FEIRA 4 DE JANEIRO. NUMERO 2.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis pagos adiantados, na Typografia Fidedigna, na loja de Livreiro de Manoel Marques Vianna, Rua da Penha a ilharga do Livramento D. 23, e em casa do Editor, rua Direita, n. 267; em cujos lugares tambem se receberaõ correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis, sendo de assignantes, vindo assignados, e com o lugar da morada, e seraõ publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita até o meio dia e vindo rezumidos.

PERNAMBUCO: NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, RUA DAS FLORES, N. 18. 1831.

QUEM será o dignissimo Redactor do Cruzeiro? O novo Redactor, que *pelos conhecimentos, e pela coragem, com que se propõe a debelar o partido inimigo* do absolutismo se faz credor de que os assignantes continuem a cahir com os cobres, para sustentar um jornal, que tem sido o terror da moral publica, e o espanto da gente bem creada?... Naõ se sabe. O Redactor novo tem conhecimentos; mas, de que? Tambem naõ se sabe. Tem coragem; naò ha duvida: essa *coragem de propor-se* á substituir o lugar, que foi taõbem prehenxido pelos facinorosos da cadeia, tem ahi qualquer mal creado. Mas qual a rasaõ da retirada do nobre Redactor? Por menos coragem, naõ, o Illustrissimo Snr. Jozé Bernardino de Sena foi e será usque ad mortem o modelo dos Redactores servis. Será, porque o nobre Redactor naõ está no goso de seus direitos politicos? Isso naõ é um plauzivel motivo de tal mudança; porque a lei é cousa, que nunca deu cuidado á gente columnatica, pois a dar, ter-se-ia já sabido, quem é o impressor da sua Typografia, como o primeiro responsavel, e que como tal é o objecto mais incognito daquella officina. Qual é pois o motivo?.... Será intriga, desavença, melhor arranjo? Naõ se sabe. E deixaõ-te hir, nosso caro Patricio, e Concidadaõ? E assim, sem mais um elogiozinho? Tú, que sustentastes aqui a nossa Constituiçaõ, vituperando-a, e a todos os que a amaõ? Tú, que mantivestes o Throno Imperial, inculcando o Imperador, como o primeiro Absolutista do Brazil? Tu, que plantastes entre nós a concordia, harmonia, e fraternidade, escancarando as vidas privadas dos teus Concidadaõs, insultando, ridiculisando, intrigando, e denunciando? Tu, em uma palavra, que respeitastes o vicio, que te protegia, e a virtude, que te desprezava? Naõ; naõ te hirás assim; levaremos a todos os angulos da terra a noticia da tua gloria! sê immortal! e o teu digno successor, seguindo as pizadas indeleveis, que deixastes, ja agora com a Constituiçaò nos labios, e o seu odio no coraçaò, eternize huma folha, digna das mais bem aparadas pennas! A' ella acudaò todos os Legistas, daquem, e dalem mar. Atraz dos Dezembargadores, vaò Doutores, e Doutorandos, rabulas, solicitadores, e protocolistas! Naò fique pedra sobre pedra, emquanto se fallar em Constituiçaò, emquanto o Brazil tiver gente livre! E lá quando estiverem enforcados, exterminados, e deportados todos os Constitucionaes, Liberaes, e Republicanos, que haja, e possa haver no Brazil, como tú tanto dezejastes, e proclamastes; depois que o Brazil em fim se tornar uma fazenda com um senhor, e seus escravos somente; podes, ó nunca assaz louvado exemplar dos testas de ferro das mais insulsas insolencias, e patifarias, sim, podes entaò morrer gostoso, e a terra te será leve! Voltando porem ao novo Redactor de conhecimentos; quem sera elle, perguntaò todos, quantos naò saò do ranxinho columnatico? Naò se sabe; porque ali tudo é misterio, tudo é segredo, porque tudo é emanaçaò de huma sociedade secreta. O que se sabe é, que o novo Redactor vae debelar o partido inimigo da Constituiçaò; (apoiado!) porque assim o diz o Avizo do Cruzeiro, e temos, visto isso, o Periodico columneiro metamorfozeado de sustentaculo do Throno e do Altar, em combatente da Constituiçaò? Digaò agora, que a Columna é adversaria do sistema jurado! Que importa, o que dizem por todas essas ruas, casas; e tabernas os seus alumnos, e adherentes? Que importaò os tramas de 29, as raivas de 30, e a bôa vontade ainda de 31? Que importa mesmo tudo quanto o Cruzeiro manifestou em letra redonda? O que prova tudo isso é que elles attentaraò, e se naò attentaò he porque naò podem, contra essa Constituiçaò mesma. Mas esses senhores é gente de provas? Isso cheira a demagogismo; disseraò elles, está dito; porque umas pessoas, quando pòem a cima dos seus escriptos por *S. M. I. que Deus Guarde etc.* naò mentem, naò impoem, naò perjuraò, naò trahem, sinaò por algum pequeno interesse mas isso nada vale, e nos, a gente media, isto he a gente *abjecta* naò tem direito algum sobre aquelles santos homens, senaò de os reprehender, accu-

sar, perseguir ; e fazer-lhes tambem a vida em cacos, quando elles no laquizerem fazer.

Seja todavia, quem quer que for o novo Redactor, bem vindo elle seja para honra de seus parentes, e da gente grada, que o escolheu, venha esse novo Joze Bernardino, e permitta Deos, que elle fira taõ de frente o sistema Constitucional, como o velho, ou alguem por elle ; para que naõ hajaõ incautos, que se persuadaõ das suas lamurias, e creiaõ, que seja possivel tornar-se um corcunda facinoroso, e interesseiro em Constitucional verdadeiro. O diabo creia nas suas conversões, naõ nós, que nos illudamos, deffendaõ la a seu modo o seu Imperador, isto é ; um Imperador, como elles imaginaõ, e dezejaõ, absoluto, despotico, tiranno, e naõ tenhaõ o trabalho de deffender a Constituiçaõ do Brazil ; porque essa naõ tem inimigos fora dos Collumnas.

Pede-se-nos a Publicaçaõ do seguinte artigo, extrahido do Diario Civil, e Ecclesiastico de Mr. C. Seignot Plancher.

MINAS GERAES.

NAõ podemos deixar de manifestar o quanto esta Provincia se adianta a formar a ventura Geral do Brazil : ella aprezenta um quadro bem lizonjeiro para a sua gloria nacional a todas as Nações civilizadas. Seus nacionaes em geral, tem caracter generozo, e huma como natural propençaõ para as Letras, e para as Artes, de maneira que a Industria nesta Provincia admira o como sem alguma direcçaõ se vai desenvolvendo.

E para huma bem necessaria, emulaçaõ em todo o circulo que abrange o Brazil, podemos afirmar que ali a Industria pelas letras se vai desenvolvendo em genios transcedentes, que bem afiançaõ a prosperidade do Systema Constitucional. O Concelho Geral de Provincia instituido em prompto no anno de 1828 começou logo a dar provas de que véla sobre interesses da Provincia.

Pela Repartiçaõ das Municipalidades instituidas tambem em prompto sobre as bazes do Systema Liberal, se vai trilhando de forma, que só se pode afirmar o ser das primeiras a mostrar que amaõ a bem entendida Liberdade ! Para escorar, e garantir esta ja pelo Concelho do Governo, se multiplicaraõ os exames de Mestres, e Mestras das primeiras Letras para todas as povoacoens onde foi mister : sendo assaz notavel do Bello Sexo aparecerem estas examinandas em cujo acto apresen taraõ decedidas provas de talentos, e gosto das sciencias ! Olhada pelo ladó das Mechanicas, ja pode haver com todo o louvôr a publicidade da Fabrica em grande de Selins Inglezes, filha da extrema habilidade do Snr. Joze Simpliciano de Souza Barreto, a quem a posteridade Brazilica tecerá os discretos elogios, que merece : e tanto que ja o Arsenal do Exercito naõ importa Selins para a Tropa, se naõ d'ali. No Ouro preto a Typographia do Snr. Baptista foi por elle mesmo toda fundida e feita, o que prova assáz o que viemos de dizer, principalmente porque este genio raro nunca vio tal manufactura ! (*) Em S. Joaõ d' ElRei aparecem Fabricas de lindos tecidos de Algodão, e Lãa, assim como linho finissimo, sendo certo que destas duas ha annos, que se vaõ apurando, e que muito mais adiantadas estariaõ, se tivessem Direcçaõ patriota por companhias que protegessem este gosto : o mesmo acontece com as Fabricas de Chapéos de Lãa que se vão fazendo nessa comarca Na cômarca de Sabara em o lugar xamado Brejo do Salgado se estaõ fabricando excellentes chapeos de palhinha para homes, e mulheres, em tudo irmaõs dos que nos vem do Chili. Das mais comarcas ainda naõ temos uma exacta noticia para publicar, o que faremos assim que tenhamos occaziaõ. D'esta forma o futuro do Brazil lançará mil Bençãos aos Mineiros, a quem consagramos a nossa munificencia.

(*) Gloria semilhante cabe ao Snr. Manoel Sabino de Sampaio natural do Serro do Frio onde redige o Periodico Ecco do Serro em Typographia de invençaõ, e creaçaõ sua, pois que como o Sn r Baptista nunca havia visto tal manufactura. He aqui a propozito dizer que se publicaõ n'esta Provincia nove Periodicos Liberaes, escriptos em lingoagem forte, porem nobre, e decente, fornecendo as mesmas Senhoras alguns artigos : Tambem conta dous, ou trez Periodicos no sentido opposto.

Nota do correspondente.

TINHAMOS ja na Imprensa o nosso adeosinho ao ex-Redactor do Cruzeiro, com duas palavrinhas ao novo quando nos chegou a folha do incognito, a quem faremos mais um cumprimento, como quem corteja á mascarado, ja que elle naõ faz a honra ao Respeitavel Publico de descobrir o rosto. E porque o Cruzeiro continúa a ser dirigido pela mesma gente, e as promessas do novo Redactor muito se parecem com as do velho, naõ escandalizaremos ao incognito, se o avaliarmos pelo antigo rifão — *dize-me com quem lidas, dir-te-hei as manhas que tens* — isto é ; avaliamos o Cruzeiro, como uma folha anti-Nacional, dedicada a encomiar tudo quanto cheire a despotismo, todas quantas Authoridades puchem para o

MUTILADO

arroxo; á attacar sempre que possa, o sistema Constitucional embora, quando as cousas absolutas não vão bem, appareça a palavra *Constituição* em suas paginas, como o retrato de Jesus Christo estaria na sala de um Musulmão, e a frazes comezinha de todos os nossos Ministerios — *Governo Conarchico — Constitucional — Reprezentativo que felizmente nos rege;* como um Periodico, em fim, da Columna: a quem, como mãi, o novo Redactor deve agradar, e obedecer, se quizer continuar a mamar, não valendo mesmo cousa alguma o protesto de não consentir o seu periodico seja o vehiculo da descompostura; porque o periodico não é seu, pois o não creou, nem comprou.

Não é por tanto uma tal folha, que hade, alem de mais, fazer desapparecer por uma vez a idea aterradora de periodico absoluto; nunca um tal periodico terá por divisa verdadeiramente Imperador e Constituição; nunca com tal jornal nos daremos as mãos para banir do animo dos Povos as ideias de tirania, e absolutismo, cuja pertendida sustentação da primeira, e apparecimento do segundo *tantos males tem accarretado á esta Provincia, e ao Brazil inteiro!* Ha odio, ha indignição contra todos os que, inimigos da Patria, querem escravizar os seus Concidadãos, e esse odio é justo e santo; mas não ha furor; porque, se o houvera...... Ha sim muito amor da Patria, tão rasoavel, que tem perdoado a todos os desassizados, e furiosos absolutistas, para não perturbar ainda levemente o socego della. Ideias fantasmagogicas são as de Republicanismo entre nós; mais combata-o o Redactor, que dá tanto cuidado com isso, como o dá com o promettido combate *de uma vez ao absolutismo*, (N. B.) se apparecer. O mais para outra. Breve lhe enviaremos duas regrinhas sobre a sua offerta dos 2 officios.

VENDAS.

UMA mulata escura com habilidade para o serviço de uma casa; o destribuidor deste Diario no Bairro do Recife dirá.

— Uma carroça maneira, e um cavallo com arreios; na rua Nona armazem do Augusto.

PERDA.

UM bilhete de cobre de 100$rs. de Antonio Ferreira de Farias, rubricado por Manoel Cavalcãte d'Albuquerque; no dia 24 do passado; na venda da rua do queimado n.° 77 de Jose Lino Alves Coelho, que promette 4$rs. de gratificação, e ja previnio o passador.

AVIZO PARTICULAR.

JOSE Antonio Basto, rua da cadeia velha tendo de realizar certo negocio de interesse com o Snr Antonio Theodoro Serpa, e não conhecendo-o, nem sabendo a sua morada, roga a este Sr. queira procural-o para o fim indicado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 23

—*Una* 24 horas; S. *Chica*, M. *Jsidro da Silva* equip. 14; carga caixas; de *Bento Jose da Costa*.

—*Una* 24 horas; S. *S. Jose Triumpho*, M. *Joaquim Baptista dos S.* equip. 12; carga caixas. Passageiros *Catherina preta forra* e huma filha menor com licença de hum Empregado do Juiz de Paz; de Maria do Rego e Filhos.

—*Torre Velha no Mediteraneo* 35 dias B. *Dinamarquez Cecilia*, e *Sophia*; C. *Mical Gebson* equip. 10 carga sal; á *Nicoláo Otto Bieber*.

Navios sahidos no dia 23.

—*Rio de Janeiro*: B. *Brasileiro 5 de Maio*, C. *Jose Joaquim de Brum*, equip. 14: carga sal; Passageiros huma escrava remettida por *Antonio Luiz Rodrigues Ferreira* á *Atario Nuno Maria de Seixas*.

— *Philadelphia* B. Americano *Edward Thompson*; C. *B. Champnei*.

— *Goiana* L. *S, do Pilar* M. e dono *Selvano Jose do Espirito Sancto* equip. 4 carga generos. Passageiros, *Jose Joaquim de Miranda, Francisco de Paula, Antonio Pinto de Mendonsa*.

Navios Entrados no dia 24

— *Santos*: 25 dias P. *Anna Catharina*; M. *João Jose dos Santos Cunha*, equip. 10; carga, toucinho, fumo, e arroz: do Capitão. Passageiros: *Pedro Paula Noel* Francez.

— *Pará* por *Maranhão*; 29 dias trazendo do ultimo Porto 10 dias Paquete *N. I. Nove de Janeiro*; Commandante. o 1.° Tenente *Antonio Leocadio de Coito*, Passageiros, *Roberto H. Foster, e Moses Adam* ambos prezos com guias ao Ouvidor do Crime: *Maria Aun Foster*, Mulher do prezo com passaporte do vice Prezidente do Cea-

rá: *Francisco* preto com sua Mulher *Maria*, e *João*, sendo escravos com passaporte do Exm. Prezidente do Ceara. Passageiros do *Maranhão*; *Mathias Lazaro da Roxa* 2 escravos remettidos com passaportes do Prezidente do Maranhão, 23 escravos novos com guia do Maranhão, e do Pará o Secretario do Governo d'aquella Provincia, *Antonio Candido Ferreira*, para seguir viagem para o Rio de Janeiro com 5 escravos, e 2 Famulos; *Anna Baldt* Mulher do Emmediato com 2 escravos.

Navios sahidos no dia 24

—*Serinhem*; L. *S. João Baptista*; M. *Jorge Teixeira* em lastro.

Navios entrados no dia 26.

Una; 3 dias; S. *N. S. do Rozario* M. *Jeronimo Moreira*, equip. 9, carga caixas de *Jose Antonio Falcão.*

— *Bahia*; 13 dias, B. Franceza *Venus*; C. *Boivin Magloize*, equip. 12 carga lastro: á *Ricon e Boilleau.*

Navios sahidos no dia 26.

—*Halifax*; B. Inglez *Prezidente* C. *Wiliam Conlson* equip. 7 carga lastro:

—*Lisboa*; B. Portuguez *Eliza* C. *João da Silveira e Silva* equip. 12: carga assucar.

—*Barcelona* P. Hespanhol *S. Tiago* C. *D. Boaventura Domincle* equip. 9 carga algodão.

— *Bahia* P. Brazileiro *Pernambucano*, C. *Joaquim Pereira Pestano* equip. 12 carga Sal: Passageiros *Francisco Ignacio da Silva, o Doutor Pedro Autran da Matta e Albuquerque, Lente do Curso Juridico, sua Senhora, uma criança menor e uma* escrava; *Antonio Joaquim Chaves, Jose Albino de Paiva e* 3 escravos.

—*New-York*; B. Es. Americano *Wiliam e Thomas* C. *Z. Atwell* equip. 5, carga assucar e couros.

Navios entrados no dia 27.

—*Liverpool* B. Ingleza *Glascow* 38 dias C. *David Huddon*, equip. 15 carga lastro ao mesmo Capitão.

Navios sahidos no dia 27.

—*S. Catherina*; B. *Boa Fe* M. *Agostinho Roiz Garcia* epuip. 16, carga sal Passageiro *Antonio Valeriano*, Genovez.

— *Falmouth*; B. Inglez *Olinda* C. *Tomaz Robinson* equip. 11, carga assucar, algodão, e couros á *Diogo Cockshot e C.*

—*Porto de Galinhas* S. *Rainha dos Anjos* M. e D. *Manoel Domingos Gomes* equip. 8 carga lastro,

— *Liverpool*; B. Inglez *Mary Ann* C. *Thomaz Robertson* equip. 14 carga algodão, assucar e couros.

Navios sahidos no dia 28.

— *Trieste*; G. Dinamarqueza, *Carolina* C. *N. Richelson*, equip. 10; carga assucar.

—*Londres*; P. Ing. *Swallow*, C. *David George*, equip. 9; carga assucar e algodão.

Navios entrados no dia 29.

—*Rio Formoso*; 24 horas, S. *Thetes* M. *João Ferz*, equip. 9, carga caixas; de *Jose Antonio Lopes.*

Navios entrados no dia 30.

— *Rio Formoso*; 2 dias; S. *Guadelupe*, M. *Custodio Moreira*, equip. 8; carga caixas: de *Joaquim de Souza Cirnes.*

Una; 3 dias; Can. *S. Cruz*, M. *Caetano Jose de Oliveira*, equip 8; carga caixas: de *Jose Rodrigues de Brito.* 1 Passageira.

Navios entrados no dia 31.

Serinhen; 24 h; S. *S Jose Vencedor*, M. *Jose Rodrigues Pinheiro*, equip. 17; carga caixas; de *Antonio Marques de C. S.*

Navios entrados no dia 2 do corrente.

Bahia; 13 dias, G. Franc. *L' Heros*, C. Dumon *Walleır*, equip 16; em lastro: a *Antonio Ferreira Alves.*

Lisboa; 41 dias; S. *Mathildes*, M. *Jose Antonio de Sousa*, equip 15, carga sal: de Manoel. *Alves Guerra.* Passageiro *Mathias Francisco.*

Navios entrados no dia 3.

Porto de Pedras; 5 dias S. *S. João* M. *João Antonio de Sá* equip. 7, carga caixas: do Mestre.

ERRATA.

Nesta folha — pag. 6 — l. 1 — *vida* leia-se, — *viola* — pag. 7 — l. 7 e 8 — *Conarchico* — leia-se — *Monarchico.*

PERNAMBUCO: NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA. 1831.